Quinta-Feira, 05 de Novembro de 2026

Brasil deslancha com Kerolin e goleia Coreia do Sul pelo Fifa Series

Jogo na Arena Pantanal

A seleção brasileira feminina estreou com uma grande vitória no Fifa Series, torneio amistoso organizado pela Federação Internacional de Futebol (Fifa). **Na noite do último sábado (11), o Brasil atropelou a Coreia do Sul por 5 a 0 na Arena Pantanal, em Cuiabá**.

Vestindo a camisa 10 da Amarelinha, tão acostumada a ser usada pela craque Marta, **Kerolin foi a protagonista da goleada**. **A atacante do Manchester City (Inglaterra) iniciou a partida no banco, mas entrou na segunda etapa e teve participação decisiva em três dos quatro gols das brasileiras após o intervalo.**

Criado em 2024 para fomentar encontros entre seleções de diferentes níveis e continentes, o Fifa Series ocorre, pela primeira vez, no naipe feminino. São três sedes com quatro participantes cada. Apesar do caráter amistoso, os duelos valem pontos. Em caso de empate, há decisão por pênaltis.

O Brasil é uma das sedes desse primeiro Fifa Series feminino – as demais são Costa do Marfim e Tailândia. Além das equipes verde e amarela e sul-coreana, participam dos jogos em Cuiabá as seleções de Zâmbia e Canadá.

As africanas serão as adversárias brasileiras na terça-feira (14). No outro sábado (18), o time canarinho encara as canadenses. As duas partidas começam às 22h30 (horário de Brasília).

Mais cedo, também na Arena Pantanal, o Canadá fez 4 a 0 na Zâmbia, com gols das atacantes Nichelle Prince e Annabelle Chukwu (dois cada). A seleção da América do Norte soma os mesmos três pontos da brasileira.

Pressão e vantagem

Para enfrentar a Coreia do Sul, o técnico Arthur Elias mandou a campo o Brasil com a goleira Lelê; as zagueiras Thaís Ferreira, Lauren e Isa Haas; as volantes Duda Sampaio e Ary Borges; a lateral-esquerda Yasmin e quatro atacantes: Dudinha pela esquerda, Gio Garbelini centralizada e Ludmila e Aline Gomes à direita, com esta última um pouco mais atrás, como uma ala.

O Brasil tomou conta do campo sul-coreano, mas pecava na tomada de decisão. Aos nove minutos, Ludmila invadiu a área pela direita, quase na linha de fundo, e bateu cruzado, rente à trave. Cinco minutos depois, Dudinha recebeu de Yasmin pela esquerda, girou e chutou em cima da goleira Ryu Ji-Su.

Na sequência, aos 16, em contra-ataque com três brasileiras contra duas adversárias, Gio Garbelini demorou a tocar para Ludmila, que teve a finalização bloqueada. Aos 23 minutos, foi a vez de Thaís Ferreira, após cobrança de escanteio de Yasmin pela direita, cabecear por cima do gol, com muito perigo.

A Coreia do Sul assustou aos 29, após saída do gol errada de Lelê que Casey Phair tentou aproveitar. O chute da atacante quase raspou a trave direita. A resposta brasileira veio aos 35 minutos, com Yasmin. Gio Garbelini recebeu de Ludmila pela direita, dentro da área, e cruzou. A lateral surgiu pela esquerda e bateu forte, parando em outra defesa de Ji-Su.

Tanta pressão, enfim, deu resultado aos 41 minutos. Yasmin lançou Ary Borges na área. A capitã tocou para Isa Haas, que segurou a marcação e devolveu para a volante chutar. A bola desviou na zaga e saiu do alcance da goleira.

Efeito Kerolin

Na volta do intervalo, Arthur fez três mudanças. Entraram Raíssa Bahia, Mariza e Kerolin nos lugares de Yasmin, Isa Haas e Gio Garbelini, respectivamente.

Duas das caras novas precisaram de apenas um minuto para ajudar o Brasil a ampliar. Kerolin foi lançada por Raíssa Bahia pela esquerda, invadiu a área e chutou cruzado. A zaga sul-coreana ficou olhando e Ludmila apareceu para concluir.

O Brasil não diminuiu o ritmo. Após Kerolin e Dudinha ficarem no quase, aos sete e aos nove minutos, a combinação entre elas resultou no terceiro gol do Brasil. Aos 12, Kerolin recebeu de Ary Borges pela direita. Já na área, ela cruzou e Dudinha, de meia-bicicleta, mandou para as redes. Três minutos depois, foi a vez da camisa 10 marcar o dela, tocando por cima na saída da goleira após lançamento de Ludmila. Um golaço.

Arthur fez mais alterações. Primeiro, Lauren, Ary Borges, Ludmila e Aline Gomes deram lugares a Vitória Calhau, Angelina, Tainá Maranhão e Gi Fernandes. Esta última, aos 19 minutos, quase deu uma assistência logo na estreia pela seleção principal, ao cruzar pela direita e Raíssa Bahia – outra que vestia a Amarelinha pela primeira vez – acertar o travessão.

Aproveitando a vantagem e o domínio para rodar o elenco, o técnico brasileiro ainda colocou Maiara e Marília nas vagas de Duda Sampaio e Dudinha. Depois, promoveu a estreia de Paloma Maciel, no lugar de Thaís Ferreira, para atuar ao lado de Vitória Calhau, com quem forma dupla de zaga no Cruzeiro.

E foi justamente o entrosamento entre jogadoras do mesmo clube que resultou no quinto gol do Brasil. Aos 37 minutos, Raíssa Bahia deu ótimo lançamento pela esquerda para Tainá Maranhão sair na cara da goleira e bater rasteiro, no canto esquerdo. As duas representam o Palmeiras.

A Coreia do Sul até descontou aos 41 com a meia Park Soo-Jeong, que aproveitou a falta de comunicação entre Lelê e Mariza – ironicamente, ex-companheiras de Corinthians – e chutou para o gol vazio. Mas ficou nisso.

leiaja